

**BOM DIA! Seguem principais destaques de hoje:**

**MACRO BRASIL**

1. PT e o Plano B de Lula
2. Produção Industrial e IPCA em destaque

**MACRO INTERNACIONAL**

1. Inflação desagrada na zona do euro
2. Tensões entre China e EUA continuam
3. Encontro do G-7 em foco

**EMPRESAS**

1. Petrobras - Empresa admite mudar política de gasolina
2. BRF - Parente pode ser definido como CEO da BRF ainda nesta semana
3. Suzano - EUA aprova operação com Fibria

**MACRO BRASIL**

**PT e o Plano B de Lula**

O Estadão aponta que após indicação do STF que pode acabar com a prerrogativa de foro para congressistas, diminuiu a resistência do PT a um "plano B" no PT caso o ex-presidente Lula seja impedido de disputar a eleição. A matéria aponta que Gleisi Hoffmann e Jaques Wagner, dois nomes com investigações em aberto, poderiam ter interesse na vaga. Já Fernando Haddad teria perdido forças por não se acreditar que assinaria um indulto ao Lula. O partido apresentou 20% da preferência do eleitorado na última pesquisa Datafolha, fazendo com que a decisão do PT de apoio a qualquer candidato seja importante.

**Produção Industrial e IPCA em destaque**

Agenda brasileira para a semana tem produção industrial do mês de abril na terça-feira, com expectativa de alta de 0,4%. Na sexta-feira teremos o IPCA fechado de maio, que já deve trazer algum impacto da paralisação recente. Com menor destaque, PMI Composto na terça-feira, IC-Br na quarta-feira, e hoje será apresentada a produção de veículos da Anfavea para maio, que será o primeiro indicador a potencialmente refletir o efeito da greve.

**MACRO INTERNACIONAL**

**Inflação desagrada na zona do euro**

Segundo a Eurostat, a inflação ao produtor da zona do euro subiu 2% na comparação anual, abaixo dos 2,4% esperados. Com a proximidade da reunião do Banco Central Europeu no dia 14 de junho, a decepção pressiona mais a instituição a sinalizar que pode postergar o final do programa de relaxamento monetário atualmente marcado para Outubro.

**Tensões entre China e EUA continuam**

Terminou neste Domingo a terceira rodada de negociações entre os EUA e China, sem grandes avanços de acordo com a imprensa internacional. O evento acabou sem um anúncio em conjunto, e deu seguimento às negociações de Maio, na qual a China teria se comprometido a reduzir significativamente o déficit comercial. As negociações devem continuar ao longo de verão no hemisfério Norte, mas o clima de tensão perdura. Na semana passada, o Presidente Americano anunciou que implementaria US\$50bn em tarifas a produtos Chineses após 15 de Junho, e a China prometeu aplicar tarifas recíprocas se concretizada.

**Encontro do G-7 em foco**

Após os Estados Unidos anunciarem a volta das taxas de aço e alumínio ante Canadá, México e União Europeia, as atenções se voltam para o encontro do G-7 no Canadá nesta sexta-feira, no qual se espera uma pressão de líderes sobre Trump, buscando reverter as recentes medidas comerciais. Entre os indicadores, nova leitura do PIB do primeiro trimestre da zona do euro na quinta-feira como principal destaque, dados de balança comercial da China na quinta-feira e inflação na sexta-feira. Nos Estados Unidos, balança comercial na quarta-feira é o grande destaque.

**EMPRESAS**

**Petrobras - Empresa admite mudar política de gasolina**

Segundo o Valor, após o anúncio de Ivan Monteiro como CEO na Sexta após o mercado, a Petrobras sinalizou ao governo que pode rediscutir a política de preços da gasolina e diminuir a frequência de reajustes, desde que (1) a empresa não perca o lastro com os preços internacionais e (2) que a Petrobras seja protegida de alguma forma da competição com importadores. Além disso, ainda estaria em discussão a criação de um tributo flexível sobre combustíveis para amortizar o impacto da volatilidade de câmbio e petróleo nos preços finais. Ainda que diminuir a frequência dos reajustes não signifique o fim da política de preços, se confirmada, a notícia é negativa para a ação devido a menor previsibilidade das margens de refino da empresa e para o resultado financeiro como um todo. Além disso, se a mudança para a gasolina for tomada por iniciativa da própria empresa, não está claro se a empresa teria direito a qualquer ressarcimento como no caso das mudanças para o diesel (obedecendo a lei das estatais). Por outro lado, acreditamos que a nomeação de Ivan Monteiro como CEO foi positiva, mas dúvidas estruturais sobre o grau de independência da empresa permanecem.

**Parente pode ser definido como CEO da BRF ainda nesta semana**

Segundo Valor Econômico, a renúncia à presidência da Petrobras, anunciada na sexta-feira, abriu caminho para que Pedro Parente assumira o cargo de CEO da BRF ainda essa semana. Na sexta-feira, as ações da BRF fecharam com alta de 9,2%, deixando claro a expectativa do mercado em relação ao anúncio. Mesmo antes de sua renúncia na Petrobras, já acreditavam que Parente assumiria o cargo na BRF, dado que o cargo de CEO continua vago desde a renúncia de José Aurélio Drummond. O diretor financeiro Lourival Luz, está como presidente interino desde então.

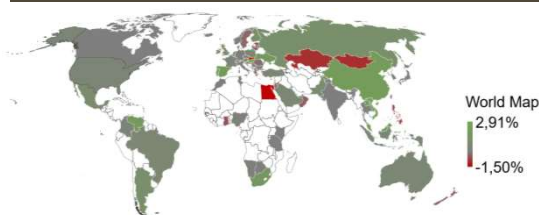
**Suzano - EUA aprova operação com Fibria**

O órgão antitruste Americano aprovou na sexta-feira a compra da Fibria pela Suzano antecipadamente e sem restrições. Ainda falta receber aprovação do Cade, seguido de China e União Europeia. Se espera uma decisão dos órgãos remanescentes até o fim do ano / começo de 2019, e até a data final das aprovações pelos devidos órgãos, Suzano e Fibria permanecem empresas independentes.

**Farmacêutico - Laboratórios farmacêuticos veem perda de rentabilidade com a alta do dólar; negativa**

Segundo o jornal o Estado de São Paulo, a Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais estima perda de rentabilidade do setor em razão da escalada do dólar. Mais de 90% dos insumos no setor farmacêutico são importados. Além disso, o jornal cita que o reajuste anual dos preços dos medicamentos, que é determinado pelo governo, foi o menor dos últimos 11 anos, o que também deve machucar a rentabilidade do setor em 2018.

**Retorno diário das bolsas internacionais**



\*Performance referente ao fechamento do dia anterior no caso de bolsas fechadas

**Bolsas no campo positivo:** Investidores iniciam a semana desprezando a renovação das tensões comerciais pelo mundo, após a China avisar que as conversas com os Estados Unidos serão desprezadas caso seu país seja atacado comercialmente, e operam no campo positivo. Existe uma expectativa de que líderes convencerão Trump a recuar durante o encontro do G-7 no Canadá.

**Mercados asiáticos avançam:** As bolsas asiáticas iniciaram a semana no campo positivo, com investidores reagindo positivamente aos dados mais fortes do que o esperado do mercado de trabalho dos EUA.

**Performance moedas e commodities**

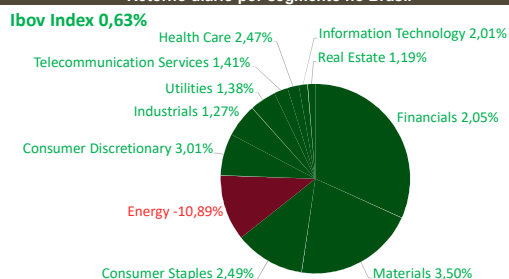
Index	Δ % diária	Último preço	2018 acum.
Real - BRL/USD	-1,1%	3,77	-12,0%
Euro - EUR/USD	-0,6%	1,17	-2,3%
Peso Mexicano - MXN/USD	0,2%	19,93	-1,4%
Peso Argentino - ARG/USD	0,0%	24,98	-25,4%
Yuan - CNY/USD	0,3%	6,40	1,6%
Ouro - USD/oz	0,1%	1.295,02	-0,6%
Petróleo - USD/bbl	-1,3%	75,90	18,0%

**Indicadores Econômicos**

	Indicadores			
	Selic (a.a)	IPCA (a.a)	R\$/US\$	PIB (a.a)
Atual	6,5	2,8	3,8	2,6
Expectativa final do ano	6,5	3,3	3,5	2,5

\*Projeção de consenso mercado. Fonte: Bloomberg

**Retorno diário por segmento no Brasil**



\*Performance referente ao fechamento do dia anterior  
Fonte: Bloomberg

XP Flow:				
Locals ended the day net	buyers	R\$	188.091.567,38 MM	
BUYS:	ITUB4	BBDC4	UGPA3	BRDT3 BBAS3
SELLS:	PETR3	KLBN11	BBSE3	-
2-WAYS:	PETR4	VALE3	BRFS3	SUZB3 B3SA3
Foreigners ended the day net				
buyers	R\$	9.960.124,45 MM		
BUYS:	BKBR3	LIGT3	BRDT3	KLBN11 SUZB3
SELLS:	CRFB3	KROT3	ITSA4	BBDC3 QUAL3
2-WAYS:	VALE3	BBAS3	ESTC3	-
Small Caps Highlights:				
	LIGT3	QUAL3	BRSR6	SEER3 -

## Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: [www.xpi.com.br](http://www.xpi.com.br).
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candel, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.